

Newave Energia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas do exercício findo em 31 de
dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da

Newave Energia S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Newave Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Newave Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 12 de maio de 2022, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2023

KPMG Assurance Services Ltda.

CRC 2SP023228/O-4



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Newave Energia S.A. e Consolidado
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	Passivo	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.401	792	15.882	Fornecedores	13	1.603	-	1.603
Contas a receber		-	-	35	Obrigações tributárias		157	-	157
Contratos futuros de energia	20	161	-	161	Imposto de renda e contribuição social a recolher		16	15	27
Imposto de renda e contribuição social a compensar		5	-	5	Obrigações sociais e trabalhistas		229	-	231
Tributos a recuperar		18	16	18	Tributos diferidos	20	6	-	6
Despesas pagas antecipadamente		194	-	194	Arrendamentos	10	291	-	291
Outras contas a receber		87	165	639	Outras contas a pagar	14	10.001	11	332
Total do ativo circulante		6.866	973	16.934	Total do passivo circulante		12.303	26	2.647
Contratos futuros de energia	20	1.745	-	1.745	Arrendamentos	10	463	-	463
Custos com emissão de ações	8	1.140	-	1.140	Tributos diferidos	20	64	-	64
Total realizável a longo prazo		2.885	-	2.885	Outras contas a pagar	14	888	-	888
Investimentos	9	20.906	-	-	Total do passivo não circulante		1.415	-	1.415
Direito de uso	10	734	-	734	Patrimônio líquido	15			
Opção de compra	1.1 (b)	7.334	-	7.334	Capital social		36.407	2.537	36.407
Imobilizado	11	311	119	311	Transações de capital		(66)	-	(66)
Intangível	12	190	-	1.372	Prejuízos acumulados		(10.833)	(1.471)	(10.833)
Total do ativo não circulante		32.360	119	12.636	Total do patrimônio líquido		25.508	1.066	25.508
Total do ativo		39.226	1.092	29.570	Total do passivo e patrimônio líquido		39.226	1.092	29.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Newave Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 22 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas líquidas	17	-	-	156
Marcação a mercado contratos futuros de energia	17	1.836	-	1.836
Lucro bruto		1.836	-	1.992
Despesas gerais e administrativas	18	(11.686)	(1.492)	(11.788)
Resultado com equivalência patrimonial	9	106	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(9.744)	(1.492)	(9.796)
Receitas financeiras	19	600	23	670
Despesas financeiras	19	(45)	-	(47)
Resultado financeiro		555	23	623
Resultado antes dos tributos		(9.189)	(1.469)	(9.173)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	16	(173)	(2)	(189)
(Prejuízo) do exercício		(9.362)	(1.471)	(9.362)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Newave Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 22 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo do exercício	(9.362)	(1.471)	(9.362)
Outros resultados abrangentes	<u>(66)</u>	<u>-</u>	<u>(66)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(9.428)</u>	<u>(1.471)</u>	<u>(9.428)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Newave Energia S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 22 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Transações de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 22 de julho de 2021		-	-	-	-	-
Subscrição e integralização de capital social	15.a	2.537	-	-	-	2.537
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.471)	(1.471)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>2.537</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.471)</u>	<u>1.066</u>
Subscrição de capital social	15.a	34.000	(34.000)	-	-	-
Integralização de capital social	15.a	-	33.870	-	-	33.870
Distribuição desproporcional de lucros em controladas	15.b	-	-	(66)	-	(66)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(9.362)	(9.362)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>36.537</u>	<u>(130)</u>	<u>(66)</u>	<u>(10.833)</u>	<u>25.508</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Newave Energia S.A. e Consolidado

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 22 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Resultado antes dos tributos		(9.189)	(1.469)	(9.173)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Marcação a mercado contratos de energia	20	(1.906)	-	(1.906)
Tributos diferidos	20	70	-	70
Depreciação e amortização	11/12	165	8	164
Resultado de equivalência patrimonial	9	(106)	-	-
Amortização de direitos de uso	10	178	-	178
Juros sobre passivo de arrendamentos	10	46	-	46
		(10.742)	(1.461)	(10.621)
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber		-	-	(35)
Outras contas a receber		78	(165)	(467)
Tributos a recuperar		(2)	(16)	(7)
Imposto de renda e contribuição social a compensar		(132)	-	(132)
Despesas pagas antecipadamente		(194)	-	(194)
(Redução) aumento nos passivos:				
Fornecedores	13	463	-	463
Obrigações sociais e trabalhistas		229	-	231
Obrigações tributárias		159	15	164
Outras contas a pagar		26	11	26
Fluxo de caixa utilizados nas atividades operacionais		(10.115)	(1.616)	(10.572)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(46)	(2)	(57)
Fluxo de caixa líquido utilizados nas atividades operacionais		(10.161)	(1.618)	(10.629)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento				
Aporte de capital em investidas	9	(10.015)	-	-
Prêmios pagos para aquisição de projetos	1.1 (b)	(7.334)	-	(7.334)
Pagamentos desproporcional de lucros para não controladores	15.(b)	-	-	(66)
Aquisição de ativo intangível	12	(314)	-	(314)
Aquisição de ativo imobilizado	11	(233)	(127)	(233)
Fluxo de caixa utilizados nas atividades de investimento		(17.896)	(127)	(7.947)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de principal e juros de arrendamentos	10	(204)	-	(204)
Integralização de capital	15.a	33.870	2.537	33.870
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		33.666	2.537	33.666
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		5.609	792	15.090
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		792	-	792
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		6.401	792	15.882
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		5.609	792	15.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Newave Energia S.A. é uma Companhia constituída em 22 de julho de 2021 tendo como controlador o Newave Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, com 100% de suas ações. A Companhia tem por objeto social: (i) exploração de atividades de geração e comercialização de energia elétrica, diretamente ou através de suas sociedades controladas; (ii) comercialização de energia elétrica varejista; (iii) intermediação de negócios em geral relacionados a comercialização de energia elétrica; (iv) prestação de serviços de consultoria e serviços de gestão de carteira de clientes sobre comercialização de energia elétrica; e (v) participação no capital de outras sociedades com objeto social compatível com o da companhia, como socia acionista.

A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 100, conjunto 141, Itaim Bibi, CEP 04534-000, operando sob autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mediante despacho nº 330, de 08 de fevereiro de 2023 e autorização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) nº 42729.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’), listadas a seguir:

Controladas	Participação societária em %			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Razão Social				
Newave Holding de Comercialização S. A (a)	56	-	-	-
Newave Comercializadora de Energia Ltda (a)	-	100	-	-
Auben Assessoria Empresarial Ltda (c)	100	-	-	-
Caliandra Geração de Energia Ltda (b)	100	-	-	-
Chuveirinho Geração de Energia Ltda (b)	100	-	-	-
Colestenia Geração de Energia Ltda (b)	100	-	-	-
Flamboiã Geração de Energia Ltda (b)	100	-	-	-
Flor de Pequi Geração de Energia Ltda (b)	100	-	-	-
Lobeira Geração de Energia Ltda (b)	100	-	-	-
Umburuçu Geração de Energia Ltda (b)	100	-	-	-

Em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as demonstrações financeiras da Companhia se referem ao período inicial de 22 de julho de 2021, momento do início de suas atividades, e, as demonstrações financeiras consolidadas a partir do exercício de 2022, considerando o exercício em que ocorreu a aquisição do controle das investidas pela Companhia.

- (a) Conforme nota explicativa 1.1 (a)
- (b) Conforme nota explicativa 1.1 (b)
- (c) Conforme nota explicativa 1.1 (c)

1.1 Aquisição de ativos

a. Ativos adquiridos para implementação do segmento de comercialização

Para implementar as operações de comercialização de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), visando alcançar grandes consumidores, e, efetuar operações de trading com outros agentes do mercado, a Administração da Companhia adquiriu em setembro de 2022, uma Empresa do segmento de comercialização de energia, Newave Comercializadora de Energia Ltda. O custo de aquisição foi de R\$ 20.000, montante esse aportado e a ser aportado na Newave Holding de Comercialização S.A., dando a Companhia o controle indireto com uma participação de 56%. O restante da participação de 44%, são detidos por outros dois sócios, no entanto, com base no acordo de acionistas assinado entre eles, esses demais sócios somente usufruirão dos benefícios econômicos dessa participação, após a entrega de determinada performance por um prazo de 5 anos, contados da data de aquisição.

O respectivo acordo de acionistas prevê que, a partir do primeiro período de apuração, sendo este em 31 de dezembro de 2023, e o último em 31 de dezembro de 2027, a Companhia e os demais acionistas não controladores com base na apuração de performance econômica da Companhia e mediante os critérios estabelecidos, irão definir novos percentuais de participação (Ajuste de Participação) na Newave Holding de Comercialização S.A, culminado na transferência de ações entre as partes, ainda que o (Ajuste de Participação) não conceda o direito dos acionistas controladores pelo período de cinco anos de usufruírem dos benefícios econômicos, por este período. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2022, ainda não há qualquer transferência de participação entre as partes.

Por sua vez, a Newave Holding de Comercialização detém o controle de 100% das quotas da Empresa adquirida, Newave Comercializadora de Energia Ltda. Essa aquisição não se tratou de uma combinação de negócios, conforme escopo do CPC 15 – Combinação de Negócios, uma vez que os ativos adquiridos não constituíam um negócio.

b. Prêmios pagos para aquisição de projetos

Durante o exercício findo em dezembro de 2022, a Companhia incorreu em custos para a aquisição do portfólio de projetos (*greenfield*) de geração de energia, visando executar parte de seu plano de negócios que prevê a construção de usinas fotovoltaicas. Os respectivos projetos, situados no estado de Goiás, possuem potencial de capacidade instalada de até 1.600 MW, tendo sido adquirido junto à Enercom Energia Renováveis Ltda, empresa com expertise em desenvolvimento de projetos de geração de energia por meio de fontes renováveis. O valor do investimento para o exercício de 2022, perfaz R\$ 7.334, referente a prêmio por exclusividade, o qual será descontado dos valores futuros que serão pagos conforme o desenvolvedor do projeto cumpra com as condições precedentes contidas no contrato firmado entre as partes.

c. Ativos adquiridos para implementação do segmento de migração de clientes

Com o intuito de fomentar o segmento de comercialização de energia com pequenas e médias empresas no Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Administração da Companhia, adquiriu em agosto de 2022, o controle da Empresa Auben Assessoria Empresarial Ltda, por meio da aquisição de 9.999 quotas do capital social, do total de 10.000 quotas existentes. A respectiva aquisição possibilitou a Companhia obter expertise no processo de migração do mercado cativo

(distribuidoras) para o (ACL), junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), através de contratos bilaterais entre o Grupo e as pequenas e médias empresas.

A Companhia concordou em pagar ao vendedor das quotas, até o final do terceiro ano subsequente ao exercício findo em dezembro de 2022, o valor de R\$ 851, o qual anualmente será acrescido de IPCA e uma taxa de 17% a.a.

A transação não atendeu a definição de um negócio, conforme análise de concentração de ativos e foi registrada como uma aquisição de ativos. Dessa forma, os ativos adquiridos, os passivos assumidos e os custos de transação foram reconhecidos pelo custo alocado aos ativos pelo método relative fair value na data da aquisição.

O valor a ser pago foi atribuído ao potencial de geração líquida de caixa para a Companhia para os próximos cinco anos, a partir da data da aquisição do Controle, por meio dos contratos de prestação de serviços pré-existentes, firmados pela Empresa antes de sua aquisição.

O valor de R\$ 851, foi reconhecido no balanço patrimonial da Companhia na rubrica de investimentos, e, no consolidado, no ativo intangível, e, será amortizado linearmente pelo período de cinco anos a partir do exercício de 2023. A obrigação a ser paga ao vendedor, foi reconhecida no passivo não circulante na rubrica de outras contas a pagar nota explicativa nº 14, sendo que, a cada período, será acrescida dos respectivos juros correspondentes ao IPCA + 17% a.a.

1.2 Capital circulante líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 5.437, positivo em 2021 de R\$ 947, prejuízo no exercício de R\$ 9.362 sendo no acumulado de R\$ 10.833, e geração de caixa operacional negativo de R\$ 10.161. O capital circulante líquido negativo se deve, principalmente, ao valor de R\$ 10.000 a pagar pela aquisição dos ativos da controlada Newave Holding de Comercialização. Conforme NE 26 (i), em março de 2023, ocorreu a integralização de capital social de R\$ 20.000, fazendo com a Companhia passasse a apresentar capital circulante líquido positivo. Adicionalmente os demais eventos subsequentes divulgados na NE 26, demonstram a capacidade econômica e financeira da Companhia e suas controladas em continuarem operando normalmente no curso de suas atividades.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, (BR GAAP), norteadas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo (CPC) Comitê de Pronunciamento Contábeis.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 30 de junho de 2023.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas a valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 11:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa do tempo que a Administração espera usar o ativo.
- **Intangível - Nota explicativa nº 12 -** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis e vida útil.
- **Contratos futuros de energia – Nota explicativa nº 20:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 22:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

5 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(v) *Segregação da participação de não controladores*

O resultado atribuível a não controladores, bem como a diferença dos ativos líquidos consolidados integralmente no balanço patrimonial, em face do percentual de participação na Controlada do Grupo Newave Energia S.A, são apresentados em separado nas demonstrações financeiras.

b. *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros, e;
- despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo

c. Impostos

(i) Imposto de renda e contribuição social

a) Regime de tributação pelo Lucro Real – Newave Energia Comercializadora de Energia Ltda.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

b) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Controladora e demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

c) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável, ou com base no lucro presumido do. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Pis e Cofins

a) Correntes

Calculados com base no regime não cumulativo para a Controlada indireta Newave Comercializadora de energia Ltda, sendo que, sobre as receitas da Empresa, exceto as financeiras, incidem as alíquotas de 1,65% para o Pis e 7,6% para a Cofins. Sobre as receitas financeiras as alíquotas aplicadas são de 0,65% para o Pis e 4% para a Confins. A Empresa, considerando o regime não cumulativo, apropria-se de créditos tributários do Pis e da Cofins considerando as alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente sobre a compra de energia para comercialização. As operações de *trading* são tributadas considerando o valor líquido das operações sobre as alíquotas de 1,65% e 7,6%.

Para a Companhia e demais controladas o Pis e a Cofins correntes são calculados com base no

regime cumulativo, incidindo sobre a receita bruta, com os percentuais de 0,65% para o Pis e 3% da Cofins.

b) Diferidos

A Companhia reconhece no balanço patrimonial os efeitos fiscais da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, resultando no Pis e Cofins diferidos. Considerando que a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apurava o Pis e a Cofins com base no regime cumulativo, sobre os ganhos líquidos da marcação a mercado dos contratos futuros de energia a Companhia aplicou o percentual de 0,65% para o Pis e 3% para a Cofins. Os respectivos valores são apresentados no balanço patrimonial no passivo circulante e não circulante, a depender da data do contrato futuro de energia.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de equipamentos de informática, móveis e utensílios e instalações da Controladora.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação dos ativos imobilizados se inicia quando tais ativos estão nas condições pretendidas pela Administração, que geralmente se refere ao mesmo período de aquisição.

e. Ativos intangíveis

Inclui os direitos de uso de software, participação de mercado, NE 1.1 (a) e licença de operação junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

f. Receita de comercialização de energia elétrica e contratos futuros de energia

a) Receita com energia disponibilizada ao cliente

A receita de comercialização de energia disponibilizada ao cliente é registrada com base no fornecimento ou disponibilização de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

b) Receita de trading energético

As operações de *trading* energético são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. O Grupo reconhece a receita de *trading* energético pelo valor justo líquido entre o valor de venda e compra. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto ao final de cada período.

c) Ganhos com marcação a mercado contratos futuros de energia

São reconhecidos como receita, os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a

mercado e diferença dos preços contratados dos contratos futuros de energia firmados com os respectivos clientes.

d) *Receita com prestação de serviços de assessoria com migração para o Ambiente de Contratação de Livre (ACL)*

A receita com os serviços de assessoria no processo de migração dos clientes do mercado cativo para o (ACL) são reconhecidos de acordo com o período da prestação de serviço, com base no contrato de fornecimento de energia, pois além do processo de migração, os serviços contemplam a assessoria regulatória para os clientes durante o período do contrato de suprimento de energia. A mensuração é feita com base em percentuais estabelecidos considerando volume e o preço da energia contratada.

g. Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

a) *Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).
- ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b) *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

d) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

a) *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) *Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) *Contratos futuros de energia*

A Companhia possui um portfólio de contratos futuros de energia que compreendem a compra e venda de energia visando atender os contratos firmados com clientes. A Companhia, obedecendo os limites das políticas de risco de exposição de preço e de mercado, tem flexibilidade para gerenciar estes contratos, com objetivo de obter ganhos com a variação no preço de mercado.

Esses contratos podem ser liquidados por seu valor à vista, ou por outro instrumento financeiro, como exemplo, procedendo a compensação com uma contraparte que detém outro instrumento financeiro proveniente de contrato futuro de energia.

Tais contratos são caracterizados como instrumento financeiro derivativo com finalidade de trading e reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia com base no seu valor justo, na data que em que são celebrados, tendo seu valor justo reavaliado a cada período.

O valor justo destes contratos futuros de energia é estimado com base, nas cotações de preços de energia futura observada em mercado ativo, ajustados por técnicas de avaliação que utilizam premissas internas para análise de dados de mercado, cenários de estresse, demanda e oferta de energia, impactos regulatórios, variáveis climáticas entre outros fatores que poderão impactar no preço futuro de energia.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

a) *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

b) Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

j. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso

nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

k. Pagamento baseado em ações – Liquidável em ações

A companhia possuiu acordo com acionistas não controladores, estabelecendo a possibilidade de transferência de participação em controlada, por meio de transferência de ações, no caso de a controlada atingir metas relacionadas a performance econômica (*vesting conditions*). Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os acionistas não controladores não possuíam direito adquirido em receber participações patrimoniais (*do not vest*), portanto não possuía obrigação presente para transferir ações a não controladores.

No decorrer do período de aquisição do direito (*vest period*) a Companhia estima a obrigação de transferência de ações com base no valor justo, empregando técnicas de mercado para mensuração do respectivo valor.

l. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

(i) Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento se referem ao aluguel da sede administrativa da Companhia.

O Grupo adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 13,95% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor (USD 5) e para aqueles que possuem contraprestações em sua totalidade variáveis.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, e são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento.

O grupo apresenta os pagamentos de principal e juros na demonstração de fluxo de caixa nas atividades de financiamento.

6 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)
- CPC 50 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Depósitos bancários (a)	110	70	426
Aplicações financeiras curto prazo (b)	6.291	722	15.456
Caixa e equivalentes de caixa	6.401	792	15.882

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 100% em 31 de dezembro de 2022 (100% em 2021), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

8 Custos com emissão de ações

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022

Honorários advocatícios (i)	1.140	-	1.140
Total	1.140	-	1.140

- (i) Refere-se aos valores a pagar conforme NE 13, provenientes a custos de transação para emissão de novas ações, conforme NE 26. Após a emissão das novas ações o valor será reclassificado para o patrimônio líquido na rubrica reserva de capital.

9 Investimentos

	Controladora	
	2022	2021
	Investimentos	20.055
Direitos de exploração de contratos de serviços de controlada (i)	851	-
Total	20.906	-

- (i) Conforme NE 1.1 (c)

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2022
<i>Investimentos em controladas</i>					
Newave Holding de Comercialização S. A (i)	56%	20.041	41	41	20.041
Caliandra Geração de Energia Ltda (ii)	100%	(1)	(1)	(1)	(1)
Chuveirinho Geração de Energia Ltda (ii)	100%	(1)	(1)	(1)	(1)
Colestenia Geração de Energia Ltda (ii)	100%	-	(1)	(1)	-
Flamboiã Geração de Energia Ltda (ii)	100%	-	(1)	(1)	-
Flor de pequi Geração de Energia Ltda (ii)	100%	-	(1)	(1)	-
Lobeira Geração de Energia Ltda (ii)	100%	-	(1)	(1)	-
Umburuçu Geração de Energia Ltda (ii)	100%	-	(1)	(1)	-
Auben Assessoria Empresarial Ltda (iii)	99,99%	16	72	72	16
		20.055	106	106	20.055

- (i) Conforme NE 1.1 (a)
- (ii) Empresas constituídas com o objeto de implementar os projetos (*greenfield*), conforme NE 1.1 (b)
- (iii) Conforme NE 1.2

Informações sobre as entidades investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2022 (*)
<i>Investimentos em controladas</i>				
Newave Holding de Comercialização S. A	20.382	14	20.368	41
Caliandra Geração de Energia Ltda	1	2	(1)	(1)
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	1	2	(1)	(1)
Colestenia Geração de Energia Ltda	1	1	-	(1)
Flamboiã Geração de Energia Ltda	1	1	-	(1)

Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Flor de pequi Geração de Energia Ltda	1	1	-	(1)
Lobeira Geração de Energia Ltda	1	1	-	(1)
Umburuçu Geração de Energia Ltda	1	1	-	(1)
Auben Assessoria Empresarial Ltda	19	3	16	240
	<u>20.408</u>	<u>26</u>	<u>20.382</u>	<u>274</u>

(*) Refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 das controladas.

Movimentação dos investimentos	Part. %	2021	Aumento de capital	Aquisições de controladas	Transações de capital (iii)	Equivalência patrimonial	2022
<i>Investimentos em controladas</i>							
Newave Holding de Comercialização S. A	56%	-	-	20.000	-	41	20.041
Caliandra Geração de Energia Ltda	100%	-	-	-	-	(1)	(1)
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	100%	-	-	-	-	(1)	(1)
Colestenia Geração de Energia Ltda	100%	-	1	-	-	(1)	-
Flamboiã Geração de Energia Ltda	100%	-	1	-	-	(1)	-
Flor de pequi Geração de Energia Ltda	100%	-	1	-	-	(1)	-
Lobeira Geração de Energia Ltda	100%	-	1	-	-	(1)	-
Umburuçu Geração de Energia Ltda	100%	-	1	-	-	(1)	-
Auben Assessoria Empresarial Ltda (i)	99,99%	-	10	-	(66)	72	16
Total		-	15	20.000	(66)	106	20.055

(i) Conforme detalhado na nota explicativa nº 15 (c)

10 Direito de uso e arrendamento

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

	Controladora e consolidado		
	Reconhecimento inicial	Amortizações	Valor líquido em 31/12/2022
Ativo de direito de uso			
Arrendamento edifício (*)	912	(178)	734
Total do ativo	912	(178)	734

(*) Referente ao contrato de arrendamento da sede administrativa da Companhia.

Composição dos saldos do passivo de arrendamentos:

	Controladora e consolidado
	31/12/2022
Passivo de arrendamento	754
Total	754
Circulante	291
Não circulante	463

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	Controladora e consolidado			
	Reconhecimento inicial	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2022
Passivo de arrendamento				
Arrendamento prédio	912	(204)	46	754
Total do passivo	912	(204)	46	754

11 Imobilizado

(i) Composição do ativo imobilizado:

Os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Controladora e consolidado	Vida útil	31/12/2022			31/12/2021
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de informática	5 anos	306	(45)	261	119
Móveis e utensílios	5 a 10 anos	36	(3)	33	-
Instalações	10 anos	18	(1)	17	-
Total		360	(49)	311	119

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2022 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

(ii) Movimentações do ativo imobilizado:

Controladora e consolidado				
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Equipamentos de informática	119	179	(37)	261
Móveis e utensílios	-	36	(3)	33
Instalações	-	18	(1)	17
Total	119	233	(41)	311

Controladora e consolidado			
	Saldo em 31/12/2020	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Equipamentos de informática	127	(8)	119
Total	127	(8)	119

12 Intangível

	<u>Controladora</u> <u>2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>
Custo		
Software	190	190
Exploração de contratos de prestação de serviços (i)	-	851
Licença de operação (ii)	-	331
Total	<u>190</u>	<u>1.372</u>

(i) Conforme NE 1.1 (c)

(ii) Referente a controlada Newave Holding de Comercialização S.A

A movimentação do intangível é demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Adição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Software	-	314	(124)	190
Exploração de contratos de prestação de serviços	-	851	-	851
Licença de operação	-	331	-	331
Total	-	<u>1.496</u>	<u>(124)</u>	<u>1.372</u>

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2022 não existem evidências internas ou externas que requeirassem que a administração realizasse o teste relativo à perda do valor recuperável de seu ativo.

13 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

	<u>Controladora e consolidado</u> <u>2022</u>
Honorários advocatícios (i)	1.156
Consultorias	321
Outros	126
Total	<u>1.603</u>

(i) Do total de R\$ 1.156, o montante de R\$ 1.140 é referente a despesas incorridas com consultoria jurídica para

emissão de novas ações, conforme NE nº 8.

14 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	
Capital a integralizar em investidas (i)	10.000	-	-
Aquisição de controladas (ii)	851	-	851
Outros	38	11	38
Total	10.889	11	889
Circulante	10.001	11	1
Não circulante	888	-	888

(i) Conforme NE 21 Partes relacionadas

(ii) Conforme NE 1.2

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 36.537 (R\$ 2.537 em 31 de dezembro de 2021), representado por 36.537 ações, nominativas e sem valor nominal.

Ao longo de 2022 a Controladora da Companhia integralizou em dinheiro o montante de R\$ 33.870. Em 31 de dezembro de 2021, R\$ 2.537.

b. Transações de capital

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as distribuições desproporcionais de lucros efetuadas entre o período da aquisição do controle pela Companhia e a data final do exercício findo em 2022 pela controlada Auben Assessoria Empresarial Ltda, no valor de R\$ 66.

16 Imposto de renda e contribuição social

A controlada indireta da Companhia Newave Comercializadora de Energia Ltda, apurou o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real. A Companhia e demais controladas apuraram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. O total do imposto de renda e contribuição correntes reconhecido no resultado consolidado foi de R\$ 189.

Lucro real – Newave Com. de Energia Ltda	31/12/2022
	IRPJ e CSLL
Cálculo do lucro real	
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	34
Alíquota nominal de 24% (i)	8
Despesa com IRPJ e CSLL	(8)

Alíquota efetiva

24%

- (i) A Controlada indireta não excedeu o limite de R\$ 240 de lucro tributável para a incidência do adicional de IRPJ. O saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 8.

Controladora e demais controladas

31/12/2022

	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas financeiras (i)	624	624
Alíquota nominal	25%	9%
Corrente	(125)	(56)
Alíquota efetiva	24%	9%

Controladora

31/12/2021

	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas financeiras	13	23
Alíquota nominal	15%	9%
Corrente	(1)	(1)
Alíquota efetiva	24%	9%

- (i) Referente a Controladora e controlada Newave Holding de Comercialização S.A. As demais controladas, no exercício findo em dezembro de 2022, não apuraram base tributável para o imposto de renda e contribuição social.

17 Receitas operacionais

	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
Receita de operações de trading – (i)	-	35
Prestação de serviços - (ii)	-	134
Marcação a mercado contratos futuros de energia – NE 20	1.906	1.906
Total das receitas operacionais antes dos impostos	1.906	2.075
PIS	(12)	(13)
COFINS	(58)	(61)
Simplex Nacional (iii)	-	(9)
Deduções da receita	(70)	(83)

Receita operacional líquida 1.836 1.992

- (i) Referente a Controlada Newave Comercializadora de Energia Ltda.
(ii) Referente a Controlada Auben Consultoria Empresarial Ltda.
(iii) Referente ao período em que a Controlada Auben Consultoria Empresarial esteve enquadrada no regime de tributação Simples Nacional.

18 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal (i)	(3.649)	-	(3.674)
Gastos com desenvolvimento de projetos (ii)	(5.201)	-	(5.201)
Serviços técnicos	(1.242)	(928)	(1.282)
Despesas com viagens	(442)	(33)	(442)
Assessoria e advogados	(355)	(507)	(355)
Amortização e depreciação	(343)	-	(342)
Despesas consumo do escritório	(90)	-	(99)
Informática	(94)	-	(94)
Impostos e taxas	(92)	-	(93)
Software	(46)	-	(61)
Contabilidade e auditoria	(35)	-	(48)
Despesas com aluguel e condomínio	(45)	-	(45)
Seguros	(18)	-	(18)
Utilidades	(20)	-	(17)
Outros	(14)	(24)	(17)
	(11.686)	(1.492)	(11.788)

- (i) Para o exercício findo em dezembro de 2021, a Companhia não possuía colaboradores.
- (ii) Durante o exercício de 2022, a Companhia incorreu em gastos relacionados a projetos para implementação de usinas fotovoltaicas. Pelo fato dos respectivos projetos mediante análise da Administração da Companhia, não demonstrarem viabilidade econômica, exceto ao mencionado na NE 1.1 (b), tais gastos foram reconhecidos na demonstração de resultado do exercício.

19 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Receita financeira			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	600	23	667
Descontos obtidos	-	-	3
	600	23	670
Despesa financeira			
Despesas bancárias	(3)	-	(5)
Juros sobre arrendamento	(46)	-	(46)
IOF	(2)	-	(2)
Estorno de juros	6	-	6

	(45)	-	(47)
Resultado financeiro líquido	555	23	623

20 Contratos futuros de energia

A Companhia possui contratos futuros referentes a venda de suprimento futuro de energia com participantes do mercado pequenas e médias empresas consumidoras de energia.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os respectivos contratos compreendem o período de suprimento entre junho de 2023 a dezembro de 2030. O valor justo destes contratos é apresentado no balanço patrimonial na rubrica do ativo como (Contratos Futuros de Energia).

O valor de realização futura destes contratos poderá variar significante do valor justo mensurado, pois, o valor justo apresentado no balanço patrimonial considerou as premissas utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Abaixo é demonstrado o valor justo dos contratos futuros de energia:

Balanço Patrimonial

	Controladora e consolidado
Ativo	
Circulante	161
Não circulante	1.745
	1.906
Passivo	
Pis e Cofins diferidos - circulante (i)	(6)
Pis e Cofins diferidos - não circulantes (i)	(64)
	(70)
	1.836

Demonstração do resultado do exercício

Receita operacional líquida

Marcação a mercado contratos futuros de energia	1.836
---	--------------

- (i) Considerando regime cumulativo. Pis alíquota de 0,65% e Cofins alíquota de 3%. A Companhia não constitui IRPJ e CSLL diferidos sobre os ganhos da marcação a mercado dos contratos futuros de energia pelo fato de ter optado pelo regime de apuração com base no lucro presumido para o ano de 2022.

21 Partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários, benefícios monetários e bônus. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram pagos a títulos de salários e bônus o montante de R\$ 1.599.

Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas:

	2022
Passivo	
Newave Holding de Comercialização S.A (i)	10.000
Total	10.851

- (i) Integralização de capital social que deverá ser realizada em caixa até novembro de 2023, pela Companhia em favor da controlada. O valor é apresentado no passivo circulante da Companhia na rubrica de (Outras Contas a pagar). A obrigação é irrevogável. e irretroatável.
- (ii) Conforme NE 1.2.

22 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
		2022 – Valor contábil		2022 – Valor contábil	
		Nota	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	6.401	-	15.882
Contas a receber	-	-	-	-	35
Contratos futuros de energia	20	1.906	-	1.906	-
Outras contas a receber	-	-	87	-	639
Total		1.906	6.488	1.906	16.556
Passivos					
Fornecedores	13	-	1.603	-	1.603
Arrendamentos	10	-	754	-	754
Outras contas a pagar	14	-	10.889	-	889
			13.246		3.246

Controladora			
2021 – Valor contábil			
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	792
Outras contas a receber		-	165
Total		-	957
Passivos			
Outras contas a pagar	14	-	11
Total		-	11

Valor justo dos instrumentos financeiros

Controladora						
	Nota	Nível (*)	31/12/2022		31/12/2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	7	Nível 2	6.401	6.401	792	792
Contratos futuros de energia	20	Nível 3	1.906	1.906	-	-
Outras contas a receber	-	Nível 2	87	87	165	165
Arrendamentos	10	Nível 2	754	754	-	-
Fornecedores	13	Nível 2	1.603	1.603	-	-
Outras contas a pagar	14	Nível 2	10.889	10.889	11	11
Total			21.640	21.640	968	968

Consolidado				
	Nota	Nível (*)	31/12/2022	
			Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	7	Nível 2	15.882	15.882
Contratos futuros de energia	20	Nível 3	1.906	1.906
Outras contas a receber	-	Nível 2	639	639
Arrendamentos	10	Nível 2	754	754
Fornecedores	13	Nível 2	1.693	1.693
Outras contas a pagar	14	Nível 2	889	889
Total			21.763	21.763

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma

hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Contratos futuros de energia

Os contratos de compromissos futuros referentes às operações de comercialização de energia, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiro, são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, conforme mencionado nas nota explicativa nº 20. A mensuração do valor justo destes contratos é feita com base no valor *forward* de energia obtido junto aos participantes de mercado (BBCE), trazidos a valor presente de acordo com taxas interpoladas pela Companhia, considerando ainda o risco da contra parte.

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Caixas e equivalentes de caixa	6.401	792	15.882
Contas a receber	-	-	35
Outras contas a receber	87	165	639
Total	6.488	957	16.556

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, o Grupo centraliza suas operações referentes aos depósitos e aplicações financeiras apenas em instituições de primeira linha. O grupo prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

	Controladora					
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				Mais que 10 anos
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	1.603	1.603	1.603	-	-	
Arrendamentos	754	841	348	493	-	
Outras contas a pagar	10.889	10.889	10.038	851	-	
	13.246	13.333	11.989	1.344	-	

31 de dezembro de 2022

Valor contábil	Consolidado				
	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.603	1.603	1.603	-	-
Arrendamentos	754	841	348	493	-
Outras contas a pagar	889	889	38	851	-
	3.246	3.333	1.989	1.344	-

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2022	Cenário provável 31/12/2023	Sensibilidade			
			Δ + 25%	Δ + 50%	Δ - 25%	Δ - 50%

Risco de redução da taxa de juros e índices CDI	12,75%	12,25%	18,38%	18,56%	9,19%	6,13%
--	--------	--------	--------	--------	-------	-------

	Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	15.456	17.349	17.822	18.296	16.876	16.402
Impacto no resultado		-	1.893	473	947	(473)	(947)

23 Contingências

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável e possível em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

24 Demonstração dos fluxos de caixa

(i) Alteração na apresentação exercício findo em 2021

A Companhia alterou o modo de apresentação da DFC referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, partindo o lucro antes dos tributos, anteriormente iniciando a partir do prejuízo do exercício. As alterações não significativas.

(ii) Transações que não envolvem caixa

	Nota	Controladora 2022	Consolidado 2022
Atividades operacionais:			
Despesas pagas antecipadamente	8	(1.140)	(1.140)
Fornecedores	13	1.140	1.140
Outras contas a pagar	14	10.000	1.182
Atividades de investimento:			
Aquisição de participação em controladas	9	(10.000)	(851)
Intangível	12	-	(331)

25 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	2023	2024	2025
Arrendamento (i)	(348)	(348)	(145)
Condomínio (i)	(101)	(101)	(42)
Contratos futuros de energia (ii)	(494)	(1.129)	(1.166)
Total	(943)	(1.578)	(1.353)

(i) Referente à sede administrativa da Companhia.

(ii) A obrigação referente a quantidade de MWh de entrega de energia é para o ano de 2023 – 1.941 Mwh / 2024 – 4.285 MWh / 2025 – 4.285 MWh

26 Eventos subsequentes

(i) **Emissão de ações, subscrição e integralização de capital social**

Em 15 de março de 2023, após cumprimento das condições precedentes, a Companhia fechou operação para entrada de um novo acionista, Gerdau Next S.A. O acordo de investimento firmado prevê a subscrição de até R\$ 1,5 bilhões pela Gerdau Next S.A, sendo que, na primeira fase, a Gerdau Next S.A subscreveu R\$ 500 milhões. As subscrições deverão obedecer a regra de proporcionalidade estabelecida no acordo de investimentos, a qual determina a proporção de distribuição das ações da Companhia em 33,33% para Gerdau Next S.A e 66,67% para a controladora da Companhia, o Fundo Newave Energia I Advisory Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. No mês de março de 2023 a Gerdau Next S.A integralizou R\$ 20 milhões.

(ii) **Compromisso de investimento pela controladora**

Conforme comunicado de encerramento divulgado ao mercado em 06 de junho de 2023, a Controladora da Companhia Newave Energia I Advisory Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, concluiu a sua primeira captação de recursos no montante de R\$ 591 milhões. O regulamento do fundo estabelece que os recursos obtidos serão prioritariamente investidos na Companhia.

(iii) **Implementação projeto Arinos**

No mês de junho de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, deliberou e aprovou a construção do projeto fotovoltaico Arinos, no estado de Minas Gerais, o qual terá capacidade instalada de 337 MW. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 1,5 bilhões, com o início das obras previsto para julho de 2023, e início de operação comercial em setembro de 2024. O projeto comercializará parte da energia produzida com entidade(s) do Grupo Gerdau S.A.

(iv) **Mudança de regime tributário**

A Companhia optou para o exercício fiscal referente ao ano de 2023, apurar o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real, e, o Pis e a Cofins com base no regime não cumulativo.

* * *